



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

1 ATA da reunião extraordinária do Conselho de Unidade do Instituto de Ciências da  
2 Vida do *Campus* Governador Valadares da Universidade Federal de Juiz de Fora -  
3 UFJF-GV, realizada aos nove dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis,  
4 tendo início às 13:30 horas, no *Campus* da UNIVALE, bloco D4, sala 04, na cidade  
5 de Governador Valadares. Estiveram presentes: a Vice-Diretora do ICV, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
6 Waneska Alexandra Alves; o Chefe do Departamento de Ciências Básicas da Vida,  
7 Prof. Marcelo Nagem Valério de Oliveira; a Chefe do Departamento de  
8 Fisioterapia, Prof.<sup>a</sup> Alessa Sin Singer Brugiolo; a Coordenadora do Curso de  
9 Fisioterapia, Prof.<sup>a</sup> Vanessa Cardoso Silva; a Chefe do Departamento de Farmácia,  
10 Prof.<sup>a</sup> Sandra Bertelli Ribeiro de Castro; a Coordenadora do Curso de Farmácia,  
11 Prof.<sup>a</sup> Regina Gendzelevski Kelmann; a Chefe do Departamento de Nutrição, Prof.<sup>a</sup>  
12 Maria Anete Santana Valente; a Coordenadora do Curso de Nutrição, Prof.<sup>a</sup> Nízia  
13 Araújo Vieira Almeida; representando o Chefe do Departamento de Odontologia,  
14 Prof.<sup>a</sup> Ana Paula Varela; o Chefe do Departamento de Educação Física, Prof. Pedro  
15 Henrique Berbert de Carvalho; a Coordenadora do Curso de Educação Física,  
16 Prof.<sup>a</sup> Andréia Cristiane Carrenho Queiroz; o Chefe do Departamento de Medicina,  
17 Prof. Heder José Ribeiro; o Coordenador do Curso de Medicina, Prof. Emerson  
18 Ramos Lopes; os representantes dos servidores Técnico-Administrativos em  
19 Educação: Juliano Rocha Pereira, Pedro Victor Monteiro de Carvalho, Wallas  
20 Miranda Ferraz; os representantes discentes: Jéssica Aline Silva Soares, do Curso  
21 de Farmácia; Vitor Hugo Mendes, do Curso de Medicina. A Prof.<sup>a</sup> Waneska iniciou  
22 a reunião justificando a ausência do Prof. Ângelo e informando que esta reunião



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

23 apresenta Pauta Única: “paralisação estudantil” e abrindo para a discussão. O Prof.  
24 Marcelo disse que acha ótimo todos apoiarem a paralisação dos alunos, mas  
25 relatou um acontecimento do dia 8 de novembro, dizendo que em torno de 38  
26 estudantes do Curso de Odontologia gostariam de fazer uma atividade avaliativa e  
27 informaram à Prof.<sup>a</sup> Maisa por escrito, porém, a manifestação estudantil impediu  
28 que esta atividade fosse realizada. Alunos forçaram a porta da sala de aula,  
29 colocando em risco a integridade física da professora. A referida professora foi  
30 exposta publicamente. O Prof. Marcelo solicita que este Conselho faça uma carta  
31 de apoio à Prof.<sup>a</sup> Maisa e uma nota de repúdio a esse ato. O representante discente  
32 Vitor Hugo disse que os alunos estão refletindo sobre esse assunto, fizeram uma  
33 reunião no dia 8 de setembro no período da tarde. Destacou que essa ação não foi  
34 combinada previamente. Informou que os alunos vão criar grupos de liderança para  
35 evitar esse tipo de acontecimento, que é favorável à nota de repúdio a este ato  
36 específico e que pode conversar com os alunos para que os mesmos façam uma  
37 retratação à Prof.<sup>a</sup> Maisa. A Prof.<sup>a</sup> Sandra acha importante que essa retratação seja  
38 feita tanto pelo ICV quanto pelos alunos. O Prof. Emerson concordou com as falas  
39 anteriores e salientou que é preciso respeitar as identidades ideológicas e que a  
40 falta de respeito ocorrida neste ato foi grave. A Prof.<sup>a</sup> Ana Paula complementou a  
41 fala, dizendo que é importante entender algumas peculiaridades, explicando  
42 brevemente o histórico e a situação atual do Curso de Odontologia que está  
43 finalizando o semestre letivo 1/2016. A representante discente Jéssica salientou que  
44 os alunos do ICSA e os alunos do ICV entendem as necessidades dos cursos dos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

45 | diferentes institutos de forma distinta, muitas vezes por falta de conhecimento. O  
46 | Tae, Pedro Carvalho, salientou que é contra o argumento de que o movimento  
47 | estudantil é legítimo apenas se houver um consenso de 100% dos estudantes. As  
48 | diferentes propostas têm que se respeitar, mas que a oposição não pode fingir que o  
49 | movimento não existe e, sim, fazer uma oposição democrática, sem negar as  
50 | decisões tomadas em assembleias. Sugeriu que se faça uma nota de  
51 | reconhecimento do movimento estudantil e também que se tenha um apoio de  
52 | forma mais efetiva ao movimento estudantil, conversando com os alunos e  
53 | conscientizando-os em relação à democracia. O aluno Vitor Hugo parabenizou  
54 | Pedro Carvalho pela fala e se sentiu bastante representado. Ressaltou que os alunos  
55 | vão fazer uma reunião de articulação política com a Odontologia para viabilizar a  
56 | finalização do semestre deles e esperam o apoio da Odontologia à paralisação  
57 | estudantil, após a finalização do semestre. A Prof.<sup>a</sup> Regina ressaltou que ficou  
58 | sabendo que algumas pessoas entraram em conflito com estudantes ou funcionários  
59 | da Univale e que é importante que não sejam criados atritos desnecessários. Pedro  
60 | Carvalho acha que poderiam votar o apoio do ICV ao movimento estudantil. O  
61 | Prof. Pedro Berbert não acredita que podemos hoje decidir em nome de cada  
62 | departamento e que o departamento de Educação Física vai colocar em pauta este  
63 | assunto. A Prof.<sup>a</sup> Regina acredita que é preciso levar para o departamento o assunto  
64 | e, posteriormente, trazer a decisão. A Prof.<sup>a</sup> Nízia destacou que os departamentos  
65 | podem se reunir e uns apoiarem e uns não apoiarem, mas que é necessário respeitar  
66 | uma decisão deliberada pelo coletivo em assembleia, que pode independer da



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

67 posição de cada departamento. A Prof.<sup>a</sup> Waneska colocou em votação a proposta 1  
68 “elaboração de uma nota de respeito ao movimento estudantil e uma nota de  
69 repúdio ao ato ocorrido com a Prof. Maisa” - 12 votos a favor; e a proposta 2  
70 “elaboração de uma nota de apoio ao movimento estudantil e uma nota de repúdio  
71 ao ato ocorrido com a Prof. Maisa” – 4 votos a favor. Em seguida, a Prof.<sup>a</sup>  
72 Waneska abriu a discussão sobre as formas de apoiar a paralisação estudantil no  
73 ICV. A Prof.<sup>a</sup> Sandra disse que existe uma insegurança dos docentes em se  
74 posicionar por falta de conhecimento sobre o que é legal. Ela acredita que  
75 precisamos entrar em um consenso. O Prof. Pedro Berbert disse que é incômodo  
76 não ter uma resposta e um consenso. Ele acredita que o apoio real aos estudantes  
77 seria os professores entrarem em greve, desta forma, o apoio à greve dos TAE' s e  
78 dos estudantes seria mais efetivo. Comunicou que o departamento e a coordenação  
79 do Curso de Educação Física não receberam nenhum comunicado oficial do  
80 diretório acadêmico. Que seria importante, durante a reunião de hoje, gerar  
81 indicativos para que se possa discutir com os demais membros do departamento.  
82 Pedro Carvalho parabenizou um professor do curso de Medicina que foi até a  
83 reunião ampliada dos docentes, no dia 7 de novembro, e que se colocou a favor da  
84 PEC, pois isso é importante para a democracia. Sugeriu a proposta de que, na  
85 próxima semana, os professores entrem em sala de aula e discutam a PEC com os  
86 alunos através de vídeos, de professores convidados, etc. A aluna Jéssica destacou  
87 que o movimento estudantil é uma ação muito nova até para os estudantes, por isso  
88 eles demoram um tempo para entender o movimento e se articular. Muitos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

89 estudantes também estão inseguros sobre o que fazer. Ela solicitou que os  
90 professores conversem com os alunos em sala sobre o movimento e sobre a  
91 importância do debate. A Prof.<sup>a</sup> Maria Anete percebe insegurança tanto dos  
92 professores quanto dos discentes e que, no momento, não existe uma resposta  
93 coesa. Acredita que a suspensão do calendário seja uma consequência. Vitor Hugo  
94 explicou os diversos motivos da paralisação estudantil e disse que seria  
95 interessante que os professores não façam chamada, pois isso pode ser opressão ao  
96 movimento. Ele gostaria que o ICV se posicionasse para que os alunos fiquem  
97 mais seguros. A Prof.<sup>a</sup> Regina acredita que se não acontecer a paralisação do  
98 calendário, nós não teremos como fazer as reposições das aulas. O Prof. Emerson  
99 acredita que temos que tentar fazer uma gestão para minimizar os danos, e  
100 salientou que os alunos precisam definir de forma clara quais são todas as  
101 bandeiras do movimento, além da PEC. A Prof.<sup>a</sup> Alessa disse que os alunos da  
102 Fisioterapia marcaram uma assembleia e convidaram coordenação e chefia, e que  
103 enxerga apenas a linha de que os professores, se tiver aluno presente, tem que dar  
104 aula. Disse que os estudantes da Fisioterapia optaram por paralisar, mas os que  
105 forem para a aula terão aula. A Prof.<sup>a</sup> Waneska questionou se existe um número de  
106 estudantes que aderiam à greve e que não estão frequentando as aulas. Pediu para  
107 que os estudantes façam esse levantamento. Disse que quando se discute o apoio  
108 ao movimento estudantil é preciso pensar que não teremos condições de repor as  
109 aulas e fez a proposta de que o ICV solicite a suspensão do calendário acadêmico  
110 durante esse período de greve estudantil. O Prof. Heder acredita que só entrando de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

111 greve docente que ocorrerá o apoio efetivo ao movimento estudantil. O Prof.  
112 Marcelo acredita que ainda não ocorreu uma tomada de decisão sobre paralisação  
113 docente, pois grande parte dos docentes não está sindicalizada e existem muitos  
114 recém formados e recém empossados e estes aspectos trazem insegurança em  
115 relação às tomadas de decisões. Propõe que seja feita uma consulta à Pró-Reitoria  
116 de Graduação para ver a possibilidade de suspensão do calendário, caso os  
117 docentes não entrem em greve na próxima quarta-feira, e que os professores do  
118 ICV respeitem as decisões tomadas na assembleia até a próxima quarta-feira.  
119 Pedro Carvalho propôs que os Conselheiros levem para a reunião de departamento  
120 a discussão sobre a greve dos TAE' s e que seja elaborada uma nota de apoio ou  
121 respeito ao movimento dos TAE' s. A Prof.<sup>a</sup> Maria Anete disse que é importante  
122 que as chefias respeitem as decisões da classe tomadas em assembleia. O Prof.  
123 Pedro Berbert acredita que os professores estão atrasados em relação ao  
124 movimento contra a PEC, mas que não estão atrasados nas discussões que  
125 começaram após à última assembleia estudantil. Fez a proposta de que cada  
126 departamento discuta esse assunto e que incentive os docentes a comparecerem na  
127 próxima assembleia docente para que tenham participação massiva. A Prof.<sup>a</sup> Ana  
128 Paula salientou que, em caso de greve de todas as categorias, é importante que a  
129 Odontologia continue suas atividades até findar o semestre letivo 1/2016 e,  
130 posteriormente, faça adesão à greve. Pedro Carvalho e Vítor Hugo informaram o  
131 calendário das mobilizações dos próximos dias. Pedro Carvalho salientou que  
132 lutar pela suspensão do calendário é uma ação de respeito e lutar pela greve



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

133 docente é uma ação de apoio às demais classes. A Prof.<sup>a</sup> Waneska finalizou  
134 relembrando as propostas levantadas para a votação: manter as atividades  
135 acadêmicas desta semana até o momento da assembleia docente que ocorrerá no  
136 próximo dia 16 de novembro – aprovado com unanimidade; que o ICV solicite a  
137 suspensão do calendário acadêmico enquanto o movimento discente continuar.  
138 Levado a votação: 12 a favor, 3 contrários, 3 abstenções; levar para os  
139 departamentos a discussão sobre o apoio aos estudantes e aos TAE' s – aprovado  
140 por unanimidade; elaboração de uma nota de respeito aos TAE' s junto com a nota  
141 elaborada de respeito aos estudantes – aprovado por unanimidade. Não havendo  
142 mais manifestações, a Prof.<sup>a</sup> Waneska encerrou a reunião. Eu, Andréia Cristiane  
143 Carrenho Queiroz, lavrei a presente ata.

144

145 Prof.<sup>a</sup> Waneska Alexandra Alves:

146 Prof.<sup>a</sup> Alessa Sin Singer Brugiolo:

147 Prof.<sup>a</sup> Ana Paula Varela Brown Martins:

148 Prof.<sup>a</sup> Andréia Cristiane Carrenho Queiroz:

149 Prof. Emerson Ramos Lopes:

150 Prof. Heder José Ribeiro:

151 Prof. Marcelo Nagem Valério de Oliveira:

152 Prof.<sup>a</sup> Maria Anete Santana Valente:

153 Prof.<sup>a</sup> Nízia Araújo Vieira Almeida:

154 Prof.<sup>a</sup> Regina Gendzelevski Kelmann:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
**CAMPUS GOVERNADOR VALADARES**

- 155 Prof. Pedro Henrique Berbert Carvalho:
- 156 Prof.<sup>a</sup> Sandra Bertelli Ribeiro de Castro:
- 157 Prof.<sup>a</sup> Vanessa Cardoso Silva:
- 158 Juliano Rocha Pereira:
- 159 Pedro Victor Monteiro de Carvalho:
- 160 Wallas Miranda Ferraz:
- 161 Jéssica Aline Silva Soares:
- 162 Vitor Hugo Mendes: